



Grandes Opções do Plano e Orçamento 2021



Índice

Introdução.....	2
1. Grandes opções do Plano 2021.....	3
1.1 Intervenção Social e Saúde	3
1.2 Economia Local e Empreendedorismo e Turismo.....	5
1.3 Mobilidade e Transportes	6
1.4 Segurança e Proteção Civil.....	8
1.5 Educação	8
1.6 Juventude e Desporto	9
1.7 Reabilitação Urbana	10
1.8 Cultura	10
1.9 Espaços Verdes e Espaço Público.....	11
1.10 Higiene Urbana.....	13
1.11 Projetos de investimento	15
2. Apresentação técnica dos Documentos Provisoriais	15
2.1 Regras e Princípios na elaboração dos Documentos Provisoriais	16
2.2 Normas de execução orçamental obrigatórias	17
3. Orçamento	19
3.1 Análise da Receita	19
3.1.1 Análise Comparativa da Receita 2020 vs 2021.....	22
3.2 Análise da despesa	23
3.2.1 Análise de despesa por Unidade Orgânica.....	24
3.2.2 Análise Comparativa da Despesa 2020 vs 2021	27
Nota Final	28
DOCUMENTOS SUPORTE.....	28

Introdução

Os documentos previsionais que se submetem a apreciação, discussão e deliberação dos órgãos da autarquia, Assembleia de Freguesia e Junta de Freguesia, conferem veracidade e substância no que concerne a atividade da Freguesia da Misericórdia para o ano de 2021.

Estes foram elaborados em cumprimento com a legislação em vigor, designadamente o SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de Setembro) e o regime financeiro das autarquias locais, Lei 73/2013 de 03 de setembro e as alterações posteriores, sendo que a mais recente ocorreu pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais (RFALEI) e da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro de 2013, que estabelece regime jurídico das autarquias locais, também objeto de alteração através da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto (Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais).

A classificação económica do orçamento apresentado decorre da aplicação do Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro que veio implementar um novo regime de contabilidade, o SNC-AP, a ser adotado transversalmente em todo o setor público, permitindo dessa forma a convergência das práticas de contabilização e avaliação dos ativos e dos passivos dos organismos e administrações públicas portuguesas, com as dos restantes Estados-membro que compõem a União Europeia.

A aplicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) tem como principal objetivo estabelecer regras, princípios e procedimentos que permitam às freguesias dispor de uma contabilidade pública moderna, constituindo um instrumento essencial de apoio à gestão. Visa a obtenção de um conjunto adicional de indicadores, para além do défice e da dívida, fundamentais para a monitorização do desempenho e compreensão da sustentabilidade das finanças públicas.

Na prossecução desse objetivo, a elaboração e aprovação dos documentos previsionais toma relevância especial, na medida que eles traduzem o planeamento e a programação de atividades e representam não só o cumprimento de um imperativo legal como também a necessidade de definir prioridades face aos recursos disponíveis.

Estes documentos, estruturantes, representam uma estratégia sustentável de desenvolvimento para a Freguesia da Misericórdia. Esta estratégia visa dar um rumo ao seu crescimento e modernização, apostando no ambiente, na educação, no desporto, na juventude, na cultura, na melhoria do espaço público e num amplo conjunto de políticas sociais.

Do ponto de vista organizativo, apostamos na sustentabilidade, na eficiência energética, na tecnologia, nas novas metodologias de gestão, na redefinição e otimização de processos e procedimentos e na integração dos sistemas de informação.

A estrutura de objetivos e programas das Grandes Opções do Plano (GOP) está em sintonia com a classificação funcional das despesas definidas no SNC-AP.

Prosseguiremos com as políticas de desenvolvimento social, contribuindo para que a Freguesia seja um lugar ainda melhor para se viver e visitar. Neste pressuposto daremos continuidade à nossa ação orientada para apoiar as famílias, sobretudo as mais carenciadas da Freguesia, para a melhoria ambiental, para a valorização da educação e da qualificação, para o desenvolvimento de redes de voluntariado e para a solidariedade social.

A reabilitação urbana, no espaço público, continua a ser prioridade em 2021. Fazendo frente ao envelhecimento da nossa população prosseguiremos com as políticas públicas de requalificação, no âmbito do programa de Acessibilidades e Mobilidade.

Apesar da crise económica estamos convictos da necessidade de prudência na definição do orçamento, mas estamos também conscientes de que os bons investimentos devem ser feitos, justamente nestas alturas, exigindo forte sentido de responsabilidade.

Razão porque consideramos que todo o investimento previsto nas GOP 2021 é no sentido de prosseguir o desenvolvimento do nosso tecido físico e social, sendo que o mesmo é particularmente benéfico para o desenvolvimento e coesão na nossa Freguesia.

Pretendemos exceder as expectativas dos nossos Fregueses, de acordo com a nossa missão, a visão e os valores que definimos, em sede do Programa Sufragado em 2017.

1. Grandes opções do Plano 2021

1.1 Intervenção Social e Saúde

“Não existe outra via para a solidariedade humana senão a procura e o respeito da dignidade individual.”

Pierre Nouy

A área da Intervenção Social e Cidadania tem sido e continuará a ser uma das nossas áreas de ação prioritárias, pois temos consciência das sérias dificuldades e reais necessidades que as crianças, os jovens, os adultos e os idosos atravessam, uma vez que a Junta de Freguesia continua a ser um (dos poucos) "porto de abrigo" para muitas famílias e indivíduos carenciados ou em situação de vulnerabilidade.

Concomitantemente, o reforço das relações de cooperação entre esta Autarquia e todas as entidades que desenvolvem trabalho nesta freguesia fará sempre parte do nosso desígnio político, certos de que unidos construímos o nosso futuro, bem como uma Freguesia cada vez mais solidária.

O investimento nesta área tem-se traduzido tanto pelo aumento das verbas disponíveis, como dos recursos afetos, procurando um serviço cada vez mais qualificado e dotado dos meios necessários para fazer face às inúmeras solicitações.

No ano de 2020 queremos estar ainda mais perto dos nossos fregueses e implementar respostas e serviços complementares aos que temos vindo a desenvolver em prol da melhoria da qualidade de vida.

Nesta área destacamos:

- ◆ **Programa Envelhecimento Ativo e Saudável (PEAS)** - promoção da qualidade de vida das pessoas idosas e dos seus direitos de cidadania, mantendo e melhorando continuamente as atividades disponibilizadas.
- ◆ **Loja Sol (loja social)** – resposta de primeira linha que contribui para a melhoria das condições e da qualidade de vida das famílias socialmente mais carenciadas e vulneráveis, através da disponibilização de bens, como vestuário ou artigos de casa, a título gratuito ou a preços simbólicos. Simultaneamente, potencia o envolvimento e responsabilidade cívica da comunidade na doação de bens, na sinalização e encaminhamento de situações de vulnerabilidade.
- ◆ **Fundo de Emergência Social (FES)** – medida sustentada através de protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa, que se traduz num apoio pecuniário de natureza excepcional, atribuído a agregados familiares que, comprovadamente, se encontrem em situações de emergência habitacional grave e/ ou situação de carência económica emergente.
- ◆ Programa **Casa Aberta** - protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa com o objetivo de melhorar as condições de acessibilidade e segurança na habitação de pessoas idosas e de pessoas com deficiência, mediante a concretização de intervenções no interior dos fogos de habitação, nos espaços comuns dos edifícios de habitação coletiva e/ou no domínio público, se necessário para acesso ao edifício.
- ◆ **Voucher Veterinário** - resultado de uma parceria com o Hospital Veterinário de São Bento onde se pretende apoiar a prestação de cuidados (consultas, vacinação, desparasitação e esterilização) aos animais de estimação dos moradores da Freguesia da Misericórdia, de acordo com o escalão de rendimentos. Em caso de situações de comprovada carência económica o freguês ficará isento, suportando a Junta de Freguesia da Misericórdia o custo associado aos cuidados a prestar.
- ◆ **Comissão Social de Freguesia** – fórum que integra as entidades públicas e privadas cuja ação se desenvolve na Freguesia, tendo como objetivo identificar e analisar os problemas existentes, bem como potenciar e criar sinergias entre as respostas existentes de modo a combater a pobreza e a exclusão social.
- ◆ Apoio no preenchimento e entrega das declarações eletrónicas de IRS, com auxílio de funcionárias/os da Junta de Freguesia da Misericórdia, com formação específica da Direção Regional de Finanças.
- ◆ Divulgação e apoio no preenchimento dos formulários necessários para a candidatura ao Complemento Solidário de Idosos Carenciados, com idade a partir dos 65 anos.
- ◆ Manutenção do atendimento social descentralizado (sede e delegações da Junta de Freguesia da Misericórdia) aos moradores da Freguesia por técnicas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.
- ◆ Apoio concertado às IPSS e outras entidades que possuam projetos e/ou iniciativas de carácter social na Freguesia, de acordo com as possibilidades técnicas e financeiras da Autarquia.
- ◆ Desenvolver respostas sociais ajustadas às necessidades sentidas pelos indivíduos e/ou agregados familiares da freguesia da Misericórdia que estejam em situação de carência económica ou em situação de vulnerabilidade, nomeadamente a Lavandaria Social e o Cabeleireiro Social, complementando e diversificando a intervenção já realizada pela Junta de Freguesia da Misericórdia.

A Autarquia tem presente que a intervenção realizada não se esgota nas iniciativas identificadas e que o constante melhoramento dos serviços prestados e a criação de serviços à medida das necessidades reais dos fregueses configuram-se como os principais objetivos desta área.

1.2 Economia Local e Empreendedorismo e Turismo

" A inovação é o instrumento específico do empreendedorismo, o ato que confere aos recursos uma nova capacidade de criar riqueza."

Peter Drucker

A quase totalidade das áreas incluídas no pelouro da Economia Local, Empreendedorismo e Turismo são, em geral, as que geram negócio a nível local, que infelizmente por força da pandemia estão a atravessar uma crise extremamente grave e mesmo de encerramento, que exige de todos os poderes instituídos os apoios possíveis, a que a Junta se associa, no quadro das suas possibilidades, no sentido que os seus efeitos sejam o menos nefastos possível.

Assim, tendo presente o acima referido, sem esquecer a realidade, as tradições e os projetos assumidos, propomos realizar em 2021, entre outras, as seguintes ações:

- ◆ Fazer com que 2021 seja o ano em que o Mercado de S. Bento se torne mais atrativo, através de respostas mais diversificadas, nomeadamente dinamizando a loja Pop Up e consolidando os novos negócios resultantes do concurso público;
- ◆ Continuação da dinamização da oferta no MOBA - Mercado de Artes e Ofícios do Bairro Alto, promovendo cada vez mais o interesse deste equipamento para a cidade e mormente para a cultura económica e social da freguesia;
- ◆ Dinamização das feiras e mercados de rua, de acordo com o Regulamento de Feiras e Mercados da Freguesia da Misericórdia e potenciar a realização de outras/os sempre que se julgue oportuno e de interesse;
- ◆ Continuar, sempre for solicitado, a apoiar a seleção de participantes de mercados ocasionais de rua que decorram na área da freguesia e promovidos por terceiros, no sentido de contribuir para a garantia da qualidade, diversidade e apresentação dos produtos;
- ◆ Continuar a participar na seleção e atribuição de espaços / lugares de venda ambulante;
- ◆ Continuar a promover o concurso de Montras de Natal da Freguesia da Misericórdia, no sentido de, entre outras coisas, promover e otimizar as boas relações com o comércio local;
- ◆ Manter a edição da newsletter “Eu Não Sou Um Holograma”, que potencia a atividade económica, serviços de turismo e lazer da freguesia;
- ◆ Disponibilização da newsletter “Eu não Sou Um Holograma” em formato digital, aumentando assim a área de divulgação, a abrangência de consumidores e minimizando o consumo de matéria prima;
- ◆ Apostar em novos meios e técnicas de divulgação e dinamização do comércio local;
- ◆ Emitir todos os pareceres solicitados, nomeadamente, os relacionados com a alteração de atividade / uso de determinados espaços, de prolongamentos e de restrições de horários de estabelecimentos de prestação de serviços;
- ◆ Continuar a solicitar fiscalizações, redução de horários ou encerramento de estabelecimentos de prestação de serviços, sempre que haja a devida justificação para cada uma das situações, nomeadamente na sequência de reclamações escritas e fundamentadas;

- ◆ Continuar a realizar reuniões e/ou parcerias com associações com atividade económica, e/ou que possam ser consideradas de interesse para os objetivos da autarquia, nomeadamente do pelouro;
- ◆ Continuar a acompanhar, tanto quanto possível, a atividade dos estabelecimentos de atividades noturnas e pugnar para o cumprimento dos instrumentos regulamentares existentes para cada caso;
- ◆ Continuar a defender, junto das entidades competentes, a revisão da legislação referente ao licenciamento zero, nomeadamente para o centro histórico da cidade;
- ◆ Acompanhar a aplicabilidade do Regulamento do Alojamento Local e intervir sempre que necessário, no sentido do cumprimento do mesmo;
- ◆ Procurar ajudar os comerciantes da freguesia, nomeadamente através de informação relacionada com os potenciais apoios ao comércio em geral, no âmbito da pandemia e, se possível, apoio específico nas candidaturas aos mesmos;
- ◆ Dar continuidade ao projeto Viver@Misericórdia e apostar na sua sustentabilidade;
- ◆ Retomar o projeto Offsina, um projeto em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa que visa o trabalho de competências de artes e ofícios e reutilização de matérias, bem como a posterior criação de uma cooperativa de Empreendedorismo Social;
- ◆ Dar continuidade ao projeto bairro verde, um projeto que consta de várias ações que contam com a participação de turistas de visita à cidade e de população residente, que tem ajudado a criar e a manter espaços verdes, bem como prevenindo para o aparecimento de áreas pintadas ou riscadas;
- ◆ Campanha bilíngue sobre comportamentos a ter relativamente ao depósito de lixo na via pública;
- ◆ Retomar o projeto de implementação da não utilização de matérias de plástico descartável junto dos comerciantes e consumidores.
- ◆ Realização e acompanhamento do trabalho dos alunos de mestrado em Desenvolvimento e Cooperação Internacional e Master Management do ISEG, para avaliação do impacto socioeconómico no comércio local da freguesia.

1.3 Mobilidade e Transportes

“Não existe modalidade de transporte que, isoladamente, resolva todos os problemas. Levando-se em conta que as três variáveis mais importantes na mobilidade são a acessibilidade, o tempo de espera e a velocidade do equipamento, não adianta termos uma ou duas delas se não tivermos a terceira.”

Oskar Coester

As questões relacionadas com a Mobilidade e os Transportes são, a nível da nossa freguesia, determinantes para o dia a dia da sua população, comerciantes e de quem a visita, pelo que é necessário concretizar a sua efetiva melhoria.

Temos, por isso, como objetivo continuar o trabalho que se tem vindo a desenvolver ao longo do mandato, desde logo resolvendo as situações que são da área das competências próprias da autarquia, bem como mantendo e pugnando pela concretização de propostas que foram ou venham a ser apresentadas, nomeadamente à CML e à EMEL.

Para isso, propomo-nos realizar, entre outras, as seguintes ações:

- ◆ Continuar a insistir junto da CML para que o sistema de sinalização vertical já existente na Bica e na zona condicionada do Bairro Alto (colocada nos prédios) se aplique a outras áreas da freguesia, nomeadamente na área entre a Rua da Rosa e a Rua do Século;
- ◆ Continuar a pugnar, junto da EMEL, para a necessidade da existência de uma fiscalização mais ativa / eficaz e que a mesma atue num período/horário mais alargado e aos fins de semana;
- ◆ Continuar a diligenciar, junto da EMEL, para a necessidade do sistema automático de acesso às ZACC – Zonas de Acesso Automóvel condicionado do Bairro Alto e da Bica/Santa Catarina serem substituídos por outro mais eficiente;
- ◆ Continuar a pugnar, junto da CML e da EMEL, para a necessidade de se encontrarem soluções para a grave situação de estacionamento na área da freguesia;
- ◆ Continuar a pugnar, junto da CML, para a continuação da reavaliação das zonas de cargas e descargas;
- ◆ Acompanhar e intervir, se necessário, na implementação do novo Regulamento Geral de Estacionamento e Paragem na Via Pública (que já foi aprovado na CML e está para aprovação na AML);
- ◆ Garantir que a sinalização vertical e horizontal existente esteja em bom estado de conservação e visibilidade e propor à CML a colocação de sinalização nova onde se venha a revelar necessário;
- ◆ Garantir que a sinalização vertical e horizontal existente esteja em bom estado de conservação e visibilidade e propor à CML a colocação de sinalização nova onde se venha a revelar necessário;
- ◆ Garantir que os passeios estejam em bom estado de conservação/utilização;
- ◆ Continuar a colocação de material antiderrapante nos passeios, sempre que haja locais que o justifiquem;
- ◆ Realização da Semana para a Mobilidade Sustentável inserida na Semana Europeia da Mobilidade 2021;
- ◆ Realizar iniciativas junto das escolas e/ou grupos informais de crianças e jovens, de âmbito formativo na vertente da mobilidade verde;
- ◆ Desenvolver iniciativas relacionadas com a mobilidade na cidade e em especial na área da freguesia que possam ser potenciadoras de contributos para o melhoramento da mesma;
- ◆ Procurar potenciar o resultado das iniciativas acima referidas, no sentido de serem apresentadas por ocasião da semana europeia da mobilidade;
- ◆ Continuar a pugnar, junto da CML e da CARRIS, para que o percurso do elétrico da carreira nº 24 tenha o seu fim / princípio na Praça Duque da Terceira;
- ◆ Promover a “Carreira de Bairro da Misericórdia”, no sentido de melhor a dar a conhecer à população e a potenciais utentes em geral;
- ◆ Manter o serviço “Misericórdia Porta a Porta”, de acordo com as respostas atuais, sem prejuízo de reajustes que se vierem a revelar necessários;
- ◆ Promover ações de sensibilização e formação pedagógica sobre mobilidade sustentável;
- ◆ Procurar desenvolver parcerias com as empresas de gestão de trotinetes elétricas e de outros meios suaves de transporte, no sentido de organizar a sua implementação no território da freguesia e melhorar a forma da sua utilização;
- ◆ Avaliação periódica da iniciativa da CML “A Rua é Sua”, no sentido serem tomadas posições quanto à sua continuidade ou melhoramento, bem como acompanhar a atribuição de novos espaços ao comércio, se for o caso;
- ◆ Criação de percursos pedonais que, simultaneamente, promovam a freguesia nas suas várias vertentes e criem o hábito de andar a pé.

1.4 Segurança e Proteção Civil

“Aqueles que abrem mão da liberdade essencial por um pouco de segurança temporária não merecem nem liberdade nem segurança.”

Benjamin Franklin

Estamos cientes da importância da nossa Freguesia ser um dos locais de Lisboa mais agradáveis e aprazíveis para viver, estudar, trabalhar e conviver, como tal temos a responsabilidade de manter este espaço para o usufruto de todos.

- ◆ Com esse objetivo propomos:
- ◆ Elaborar o Plano Local de Emergência para a Freguesia da Misericórdia, efetivando a adesão da população local, sobretudo através do voluntariado.
- ◆ Colaborar com o Serviço Municipal de Proteção Civil nas situações graves que ocorram na Freguesia,
- ◆ Realização de Workgroups com temáticas sobre medidas de autoproteção, Planos de Prevenção e Evacuação junto do parque escolar da freguesia e instituições de idosos.
- ◆ Dinamizar sessões de esclarecimento sobre avaliação de riscos, junto dos comerciantes da área da restauração,
- ◆ Manter a nossa parceria e trabalho no Grupo de Segurança da Baixa Chiado
- ◆ Informação permanente à população da evolução da pandemia Covid-19, bem como das medidas de autoproteção a adotar
- ◆ Pedido de reforço de iluminação pública no nosso território;
- ◆ Pugnar pela segurança e tranquilidade dos cidadãos através da colaboração com a esquadra da PSP que serve a área da Freguesia, solicitando um Patrulhamento nas ruas da freguesia com aumento de efetivos,
- ◆ Pugnar para que o programa de vídeo vigilância atualmente instalado no Bairro Alto seja alargado às zonas do Cais-do-Sodré e Alto de Santa Catarina.
- ◆ Solicitar a colaboração dos comerciantes nesta matéria por forma a contribuírem para a segurança e vigilância dos espaços por si utilizados

1.5 Educação

“A educação é o grande motor do desenvolvimento pessoal. É através dela que a filha de um camponês se torna médica, que o filho de um mineiro pode chegar a chefe de mina, que um filho de trabalhadores rurais pode chegar a presidente de uma grande nação.”

Nelson Mandela

A Educação continuará a estar no centro da nossa gestão autárquica, pois consideramos que este é um dos principais pilares da nossa sociedade. Para o efeito, além das intervenções regulares ao nível da manutenção e conservação dos edifícios escolares, vamos procurar desenvolver um conjunto de atividades pedagógicas, culturais, desportivas e lúdicas. A par destas ações, pretendemos apoiar a organização de visitas de estudo e distinguir os melhores alunos.

Desta forma iremos procurar:

- ◆ Atribuir o prémio “Os meus primeiros mil euros” em parceria com o Montepio Geral, tendo como objetivo apoiar os estudos futuros de alunos que se destaquem no 1º Ciclo do Ensino Básico.
- ◆ Incrementar o trabalho desenvolvido pela Componente de Apoio à Família da Escola Padre Abel Varzim e da Escola das Gaivotas, estimulando o desenvolvimento das crianças e promovendo a conciliação entre a vida profissional e pessoal das famílias.
- ◆ Interagir com as restantes Escolas da Freguesia (integradas no Agrupamento Escolar “Baixa-Chiado”), com o objetivo de reforçar e alargar a rede que constitui a comunidade escolar no nosso bairro.
- ◆ Realizar reuniões periódicas com o Diretor do Agrupamento Vertical de Escolas da Baixa Chiado e com as coordenadoras das Escolas Básicas Padre Abel Varzim e Gaivotas, no sentido de uma avaliação da realidade escolar, no âmbito do agrupamento, tendo sempre presente os interesses da população escolar da Freguesia.
- ◆ Apoio às Associações de Pais constituídas nos estabelecimentos de ensino do nosso território.
- ◆ Dar continuidade à participação ativa como membro conselheiro escolar do Agrupamento Baixa-Chiado
- ◆ Continuar a pugnar pela criação de um polo Educacional novo que acolha as escolas Básicas + JI das Gaivotas e Padre Abel Varzim na área da Freguesia com a maior proximidade territorial com o Agrupamento de Escolas da Baixa-Chiado sediado no “Liceu Passos Manuel”
- ◆ Desenvolver e dinamizar Projeto INTERVIR, promovendo a prevenção de comportamentos de risco dos jovens e das crianças. Das atividades a realizar destacam-se a Expressão Plástica, os audiovisuais, a música, o desporto, a aventura, a informática e a Internet.
- ◆ Dar continuidade ao apoio à família nomeadamente com a realização das Atividades de verão com destaque para a Praia Campo: CAF/AAF; Júnior e Juvenil

1.6 Juventude e Desporto

“Nem sempre podemos construir o futuro para nossa juventude, mas podemos construir nossa juventude para o futuro. “

Franklin Delano Roosevelt

As políticas e ações de incentivo à prática desportiva devem continuar a ser uma prioridade, pois estão mais do que comprovados os seus benefícios para a saúde, quer física quer mental.

Assim propomos:

- ◆ Incrementar as atividades existentes e dar apoios às coletividades/associações da Freguesia, tendo presente o reconhecido trabalho desportivo e de formação dirigido à população.
- ◆ Desenvolver projetos de animação desportiva e recreativa nos espaços desportivos da Freguesia, nomeadamente no Parque Polivalente de Santa Catarina e Ginásios Multiusos de São Paulo e das Mercês e L.C. Rio de Janeiro.
- ◆ Proporcionar às Instituições da Freguesia instalações e meios para a prática da ginástica ou de outras atividades desportivas.

- ◆ Desenvolver atividades lúdico-desportivas para todas as idades, nomeadamente, Ballet, Muay Thai, Judo, Ginástica Sénior, Zumba, Kickboxing, Natação e Capoeira.

1.7 Reabilitação Urbana

“Podes até demolir a Torre dos Clérigos, desde que no seu lugar proponhas algo melhor”

Rui Ramos Loza

Um dos maiores problemas sociais na Freguesia continua a ser do domínio da Habitação, devido à degradação do parque habitacional e à ainda falta de instalações sanitárias em algumas habitações. Procuraremos intensificar a nossa atuação neste campo.

Assim temos como objetivo:

- ◆ A criação da “Oficina Social” onde a população com maior carência económica poderá beneficiar de pequenas reparações nas suas habitações.
- ◆ O apoio, através de aconselhamento jurídico ou outro, dos moradores recenseados na Freguesia nas situações relacionadas com o foro habitacional.
- ◆ A melhoria das condições das instalações e equipamentos sob gestão da Junta de Freguesia da Misericórdia, efetuando obras de beneficiação e conservação das mesmas.
- ◆ Acompanhamento do processo de realização das obras na Freguesia pela Unidade de Intervenção Territorial do Centro Histórico da Câmara Municipal, ou sob sua fiscalização, bem como alertar para situações de risco.

1.8 Cultura

“ Cultura é uma das formas de libertação do Homem.”

Sophia de Mello Breyner Andressen

A Cultura e a sua divulgação, nas suas mais variadas expressões é, para nós, de vital importância para o desenvolvimento pessoal e coletivo, quer dos nossos habitantes, quer dos que aqui trabalham e nos vêm visitar. Em 2020 a pandemia do COVID-19, fez com que a Cultura e todos os seus agentes, fosse das áreas mais afetadas prevendo-se, ainda, o seu prolongamento pelo próximo ano. Mas porque a vida deve ser celebrada continuamente, respeitando sempre as limitações sanitárias que a situação nos obriga, pensamos desenvolver em 2021 um conjunto de iniciativas que proporcione aos nossos moradores usufruir dos vários eventos culturais, assim como promover a sua participação. Em pleno centro de Lisboa, consideramos fundamental continuarmos a dar o apoio necessário e manter a ligação às Coletividades de bairro, às Associações e aos agentes culturais da Freguesia, contribuindo para proporcionar ao freguês da Misericórdia a sua intervenção na vida ativa da Freguesia.

Entre diversas atividades que vão, entretanto, surgindo, estas são as que estamos a programar:

- Manter e alargar o nosso apoio às **Coletividades, Associações e agentes culturais** locais existentes na área da Freguesia, no sentido de contribuir para a sua permanência e possibilitando o alargamento das suas atividades

- Dar continuidade às parcerias desenvolvidas com entidades da nossa freguesia e não só, nomeadamente na área do teatro e do cinema
- Promover, dinamizar e apoiar jovens artistas de várias áreas culturais, principalmente com ligação à Freguesia.
- Promover e organizar iniciativas no âmbito do Fado
- Promover e organizar concertos de música clássica, de acesso livre
- Realização da VII Edição do Concurso de Pintura ao Ar Livre;
- Realização da IV Edição do Concurso de Fotografia;
- Realização da I Edição do Concurso de Cinema-Curtas;
- Realização de mais duas edições do “Livrementemente”, dedicado ao Livro e às Leituras, com apresentação de livros na presença dos seus autores, Mercado do Livro Usado, recitais de poesia, peddy-paper sobre escritores que viveram ou frequentaram locais da freguesia, atividades dedicadas ao livro infantil, entre outras
- Promover a Feira do Livro Usado, mensalmente.
- Apoiar a realização da Feira do Livro da Mbooks, em dois momentos anuais, com oferta de livros a todas as crianças da freguesia, entre os 3 e os 5 anos
- Dar continuidade ao Coro Rock da Freguesia e **promover atuações públicas;**
- **Promover a realização do Concerto dedicado a “Marcos de Portugal”;**
- On stage in Lisbon 2021 - Parceria com Voxlaci na organização, divulgação e logística do maior encontro mundial de coros, a decorrer em Setembro;
- Promover o **Concerto de Ramos e Concertos de Natal;**
- Promover apontamentos de música e dança nas nossas praças e jardins
- Dinamização de workshops em diversas áreas da cultura, ao longo do ano
- Dar continuidade às parcerias com as bibliotecas escolares do Agrupamentos de Escolas Passos Manuel e com a Biblioteca Camões
- **Promover e organizar as comemorações do 25 de Abril, em cooperação** com os diferentes pelouros da Junta, em estreita colaboração com as Associações e Coletividades locais.
- Apoiar as Marchas Populares da Bica e Bairro Alto e proporcionar o espetáculo de apresentação à nossa população, na Praça Luís de Camões.
- Desenvolver atividade conjunta com museus da freguesia, nomeadamente, Museu da Farmácia, Museu das Comunicações e Museu Júlio Pomar.
- Apoiar a criação e desenvolvimento de um “Banco do Tempo” na nossa Freguesia.
- Manter a gestão e a dinamização dos espaços culturais da Freguesia, Espaço Cultural de Santa Catarina e Espaço Cultural das Mercês, através da realização de iniciativas de cariz cultural, nomeadamente exposições, concertos, representações, encontros, etc.

1.9 Espaços Verdes e Espaço Público

" Grandes cidades não são como aldeias, mas maiores. Elas não são como os arredores, mas mais densas. Elas se diferenciam de aldeias e arredores de formas básicas, e uma delas é que as cidades são, por definição, cheias de estranhos"

Jane Jacobs

A qualidade de vida das pessoas está diretamente ligada a qualidade do ambiente urbano em que se vive. Desta forma, de modo a garantir um ambiente urbano de qualidade, com diversidade, dinamismo e ainda assim garantir as características originais do centro histórico, tencionamos desenvolver os seguintes projetos:

- ◆ Zelar pela salvaguarda paisagística da Freguesia, através de uma análise cuidada das propostas de intervenção perenes e temporárias que nos chegam.
- ◆ Zelar para que todos os espaços verdes e de lazer, bem como os parques infantis existentes na Freguesia estejam em bom estado de conservação e limpeza, incluindo o respetivo mobiliário urbano.
- ◆ Garantir a utilização responsável do espaço público, promovendo ações de fiscalização que visem orientar os munícipes a respeitar as regras de ocupação do espaço comum.
- ◆ Promover o célere licenciamento das diversas formas de ocupação do espaço público, efetuando uma análise de proximidade, desburocratizada e acessível a todos.
- ◆ Promover uma gestão do território acessível aos cidadãos, disponibilizando atendimento personalizado, para receção de sugestões, esclarecimentos ou fornecimento de orientações acerca dos trabalhos de manutenção do espaço público e licenciamentos diversos realizados por esta Junta de Freguesia.
- ◆ Zelar para conservação das características paisagísticas da Freguesia, tanto no que diz respeito ao património vegetal como pela preservação das características funcionais e arquitetónicas do tecido urbano.
- ◆ Melhorar os espaços comuns do Mercado de São Bento, tratando da sua manutenção e adaptação às necessidades diárias
- ◆ Promover a reorganização dos espaços atribuídos as feiras e mercados de rua: Mercado Biológico do Príncipe Real; Feira de Artesanato e Antiguidades e Velharias do Príncipe Real; Mercado Portugal Real e Mercado Sabor de Perdição, de modo a garantir mobilidade pedonal e segurança aos utilizadores;
- ◆ Organizar e promover a atribuição de espaços/lugares de venda ambulante;
- ◆ Emitir os pareceres relacionados com a alteração de atividade/uso de determinado espaço;
- ◆ Continuar a propor, junto da CML e da EMEL, soluções para a grave situação de estacionamento na área da freguesia;
- ◆ Continuar a propor, junto da CML, soluções e alternativas para as zonas de cargas e descargas;
- ◆ Continuar o programa de colocação de material antiderrapante nos passeios, de acordo com a listagem de prioridades;
- ◆ Garantir que a sinalização vertical e horizontal existente esteja em bom estado de conservação e visibilidade e propor à CML a colocação de sinalização nova onde se venha a revelar necessário;
- ◆ Garantir que os passeios estejam em bom estado de conservação/utilização;
- ◆ Continuar a alterar o sistema de sinalização vertical existente, com a instalação de postes em “L” invertido junto às fachadas, no sentido de evitar o seu vandalismo e libertar os passeios dos postes de fixação existentes, tornando-os passíveis de utilização pelas pessoas;

Investimentos

A Freguesia merece investimento, e são em tempos de contenção que devemos planear de forma estratégica as intervenções prioritárias e os projetos passíveis de serem impulsores de melhorias não só nas zonas de intervenção direta, como também no seu entorno.

Assim, como investimento estrutural destacamos;

- ◆ A recuperação da mobilidade pedonal nos passeios lindeiros à Praça das Flores, bem como da sua estrutura vegetal.
- ◆ A recuperação da estrutura vegetal do jardim do Príncipe Real
- ◆ O reperfilamento de calçadas, aplicação de antiderrapante, substituição de lancis, sargetas, tubos de queda embutidos e reinstalação de capacetes de concessionárias em artérias relevantes nas diversas centralidades da Freguesia, bem como nos seus acessos principais, tais como: Rua do Jasmim, Travessa do Jasmim, Travessa da Queimada, Rua de São Marçal, Rua Branco Rodrigues, Rua da Palmeira, Travessa da Palmeira, Rua da Imprensa Nacional, Rua das Adelas.
- ◆ Transformação de espaços residuais em espaço público de fruição, dotando a Freguesia de mais espaços verdes e pedonais, tais como na Travessa André Valente.
- ◆ Recuperação dos elementos de água da Freguesia, tais como os da Calçada da Glória e a fonte do São Pedro de Alcântara, no sentido de promover a sua reabilitação e fazendo as devidas diligências junto às entidades competentes pelos mesmos.

Mobilidade

- ◆ Manter a colocação de material antiderrapante nos passeios com maior inclinação;
- ◆ Manter a sinalização vertical e a horizontal existente em bom estado de conservação e visibilidade e propor à CML a colocação de nova onde se revelar necessário;
- ◆ Manter os passeios em bom estado de conservação/utilização;
- ◆ Propor à CML que o sistema de sinalização vertical existente na Bica e no Bairro Alto (colocada nos prédios) se aplique a outras áreas da freguesia, no sentido de libertar os passeios dos postes existentes e torná-los passíveis da sua total utilização;
- ◆ Colocar espelhos nos locais (cruzamentos ou entroncamentos) que se revelem com visibilidade deficiente.

1.10 Higiene Urbana

“Se cada um de nós varresse a frente do nosso lugar, o mundo todo seria limpo.”

Johann Goethe

O elevado fluxo de pessoas, bem como a proliferação de casas de diversão noturna tornam a Higiene Urbana uma área fundamental da intervenção da Junta de Freguesia da Misericórdia. Dotar a Autarquia de meios funcionais para zelar pela salubridade do território é a nossa função essencial neste domínio, bem como a criação de novos hábitos de higiene para quem nos visita.

Para uma mais eficaz atuação propomos:

- ◆ Estimular a expansão e melhoria da infraestrutura e dos serviços de limpeza urbana em benefício da população.
- ◆ Dotar o posto de limpeza de meios materiais e humanos no sentido de assegurar a qualidade e eficiência do serviço prestado.
- ◆ Reforçar junto da CML da urgência/necessidade de mais um posto de limpeza, para que possamos ser cada dia mais eficazes e mais céleres nas respostas ao freguês e ao nosso território. Esta valência permitiria aumentar os recursos humanos e os meios mecânicos, dispondo de local adequado para estacionar as viaturas em segurança.

- ◆ Pugar pela Extensão do sistema de deposição do lixo com contentores fixos a toda a Freguesia;
- ◆ Solicitar a Fiscalização regular e aplicação de coimas aos prevaricadores
- ◆ Solicitar a colaboração dos estabelecimentos comerciais na limpeza e lavagem do espaço publico por si utilizado.
- ◆ Colaboração nos eventos promovidos pela CML, por Associações e/ou Entidades da Freguesia realizados no nosso território, como por exemplo os festejos do natal e festa de final do ano, no âmbito da limpeza dos espaços públicos;
- ◆ Promover campanhas de sensibilização ambiental junto da população, dos comerciantes e dos visitantes, fomentando a manutenção da limpeza em geral e a separação e o acondicionamento do lixo em particular, assim como a sua colocação na rua em determinadas horas do dia. Apelando para uma consciencialização efetiva de todos para a problemática do lixo na via pública e incentivando a participação ativa e colaborativa dos fregueses na gestão da limpeza urbana da Freguesia
- ◆ Promover padrões ambientais sustentáveis de produção e consumo.

- ◆ Manter as seguintes tarefas:
 - ✓ Zelar pelo bom estado de funcionamento, conservação e higiene os sanitários públicos e o balneário público da Freguesia;
 - ✓ Os Serviços de Recolha de Resíduos indevidamente depositados junto aos ecopontos de superfície, subterrâneos e vidrões no território da Freguesia da Misericórdia;
 - ✓ Os Serviços de Recolha de Resíduos indevidamente depositados junto aos ecopontos de superfície, subterrâneos e vidrões no território da Freguesia da Misericórdia;
 - ✓ A Limpeza e desobstrução das sarjetas e sumidouros da nossa Freguesia mantendo os dispositivos para a sua operacionalidade e escoamento nas devidas condições, capacitando desta forma a freguesia para Inverno, onde se prevê maior precipitação, ventos fortes e temporais;
 - ✓ A intervenção semanal de limpeza, através de lavagem mecânica com auxílio da nossa lavadoura e de produto desinfetante nos locais onde existe o Sistema de Contentorização com suportes fixos;
 - ✓ A desinfecção diária das artérias com hipoclorito de sódio;
 - ✓ O Despejo e limpeza das papeleiras;
 - ✓ Os Serviços Recolha do lixo em torno de toda a Freguesia onde se encontram contentores e lixo abandonado na via pública;
 - ✓ A Articulação com a CML e PSP para remoção de objetos volumosos abandonados no Espaço público;
 - ✓ O Controlo de vegetação infestante com a finalidade da limpeza de ervas nos espaços públicos. Este controlo está a ser executado por ação de corte com roçadoras mecânicas sem aplicação de qualquer produto protegendo assim o meio ambiente;

A Comunicação à CML de todas as reclamações e contributos que nos chegam sobre as tarefas que são da sua competência tais como: recolha de resíduos, despejo dos recipientes de lixo, lavagem dos contentores, substituição de contentores e estruturas danificadas, substituição de

sarjetas e/ ou papeleiras danificadas pedidos de desinfestações e controlo de pragas e atuações preventivas no nosso território.

1.11 Projetos de investimento

"Investir em conhecimento rende sempre os melhores juros."

Benjamin Franklin

Numa altura onde a crise económica é transversal a todas as áreas da nossa sociedade, é fundamental que pensemos os investimentos de uma forma racional e ponderada identificando a necessidade e definindo prioridades. Partindo desta consideração para os investimentos propostos tivemos em consideração as necessidades sociais da nossa população bem como a necessidade de criar condições para prestarmos um serviço de qualidade para todos os que necessitam de recorrer aos serviços da autarquia.

Assim, como investimento estrutural destacamos;

- ◆ O desenvolvimento do projeto “Residencial +”, equipamento social de proximidade e de permanência temporária, com o qual se pretende oferecer diversos apoios à população, em especial em situações de baixas hospitalares e de necessidades de apoios para rotinas diárias na ausência ou falta de condições a nível familiar e/ou habitacional.
- ◆ O reperfilamento de calçadas com abatimento severo, substituição de lancis, sargetas, tubos de queda embutidos e reinstalação de capacetes de concessionárias.
- ◆ A recuperação do mobiliário Urbano da Freguesia de acordo com o levantamento efetuado.
- ◆ A substituição das 29 Vitrines utilizadas para a informação oficial da Autarquia.
- ◆ Analisar, em conjunto com o Município, a possibilidade de instalar “Parques para Cães” na área da Freguesia
- ◆ Em articulação com o Município e outros parceiros, estudar a possibilidade de criar soluções para um programa de Bike Sharing a ser implementado na Freguesia.
- ◆ Requalificação do Edifício Sede da Freguesia de forma a possibilitar uma eficiente reorganização dos serviços prestados.
- ◆ Reabilitação do Edifício Municipal situado na travessa dos Inglesinhos (Bairro Alto), atual sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro

2. Apresentação técnica dos Documentos Provisionais

Os documentos previsionais que se apresentam para 2021 refletem a continuidade do planeamento estratégico definido pelo executivo, em respeito pelos compromissos assumidos no início do ciclo autárquico, com vista ao desenvolvimento da freguesia e da qualidade de vida da sua população. Assim, e de acordo com os princípios e as regras fundamentais, elaboraram-se as documentos previsionais que hoje se apresentam, em plena observância dos pressupostos estabelecidos nos vários normativos legais vigentes, pelos quais se rege a atividade financeira das Autarquias Locais.

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano são dois instrumentos que procuram refletir um enquadramento orçamental integrado numa política económica, onde se inclua a definição e

gestão de limites de despesa, necessários ao cumprimento dos objetivos de crescimento que se pretendem atingir, de estabilidade e sustentabilidade orçamental.

As premissas do planeamento estratégico, que se pretendem imprimir e desenvolver na Freguesia, foram norteadas pelos princípios do desenvolvimento económico e da competitividade, da reabilitação urbana e da coesão social, assim como na melhoria das práticas organizacionais, no que respeita a interação entre o Executivo, os Colaboradores e os Fregueses, na observância da qualidade das respostas, que se pretendem adequadas às necessidades e exigências de todos os atores intervenientes neste território, sempre norteadas pelos princípios da eficácia, da eficiência e da equidade.

Num ano marcado pela pandemia, provocada por COVID-19, Portugal e o Mundo vivem uma crise sem precedentes, com graves prejuízos para a saúde pública e para a economia, levando mesmo a administração central e as autarquias locais a realizarem um esforço adicional, obrigando-os a repensar e a reforçar os seus orçamentos no sentido de prestar auxílio a todos aqueles que, por força da crise de saúde pública atualmente vivida, ficaram numa situação vulnerável. E com base neste pressuposto de prestar auxílio a todos aqueles que dele necessitam, por se encontrarem numa situação fragilizada, que o executivo definiu e contemplou no seu orçamento verbas que lhe permitam assegurar respostas às necessidades sociais advindas, ou que ainda possam advir desta crise pandémica que atualmente vivemos.

2.1 Regras e Princípios na elaboração dos Documentos Previsionais

O Regime Financeiro das Autarquias Locais, aprovado com a Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, veio criar a obrigatoriedade do órgão executivo apresentar ao órgão deliberativo um novo mapa - **Orçamento Plurianual**. Este mapa, que deve ser apresentado em simultâneo com a proposta de orçamento e em articulação com as Grandes Opções do Plano, define os limites para a despesa da Junta de Freguesia e, ao mesmo tempo, a projeção da receita discriminando as provenientes do Orçamento do Estado e as cobradas pela Junta de Freguesia. Os valores aí inscritos são vinculativos para o ano seguinte ao do exercício económico do orçamento e são indicativos para os restantes; este mapa é atualizado anualmente para os quatro anos seguintes.

Independentemente da liberdade que as Juntas de Freguesia dispõem na criação dos esquemas de trabalho para elaboração das Grandes Opções do Plano e do Orçamento, as mesmas estão sujeitas aos princípios consagrados na Lei de Enquadramento Orçamental, aprovada pela Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto.

A atividade financeira da Autarquia é desenvolvida, também, com respeito pelos seguintes princípios gerais, os quais serão aplicáveis em 2021 com as devidas adaptações às diversas atividades do setor local:

- Princípio da legalidade;
- Princípio da estabilidade orçamental;
- Princípio da autonomia financeira;
- Princípio da transparência;
- Princípio da solidariedade nacional recíproca;
- Princípio da equidade intergeracional;
- Princípio da justa repartição dos recursos públicos entre o Estado e as autarquias;
- Princípio da coordenação entre finanças locais e finanças do Estado;

Simultaneamente, é de tomar em atenção algumas regras gerais para que uma despesa, ao ser efetuada pela Autarquia, seja devidamente considerada como uma despesa pública.

A autorização de despesas fica sujeita à verificação dos seguintes requisitos:

- a) Conformidade legal;
- b) Regularidade Financeira;
- c) Economia, eficiência e eficácia.

Por conformidade legal entende-se a prévia existência de lei que autorize a despesa, dependendo a regularidade financeira da inscrição orçamental, correspondente cabimento e adequada classificação da despesa;

Na autorização de despesas ter-se-á em vista a obtenção do máximo rendimento com o mínimo de dispêndio, tendo em conta a utilidade e prioridade

Uma das regras orçamentais – a de equilíbrio orçamental – determina que os orçamentos das autarquias devem prever as receitas necessárias para cobrir todas as despesas e têm que observar que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente.

Outras regras se indicam, cuja análise e cumprimento são obrigatórios:

Anualidade e plurianualidade

- Os orçamentos das autarquias locais são anuais.
- A elaboração dos orçamentos anuais é enquadrada num quadro plurianual de programação orçamental e tem em conta as projeções macroeconómicas que servem de base ao Orçamento do Estado.
- O quadro plurianual de programação orçamental consta de documento que especifica o quadro de médio prazo para as finanças da autarquia local.
- Sem prejuízo do disposto no número anterior, os orçamentos incluem os programas, medidas e projetos ou atividades que implicam encargos plurianuais.
- O ano económico coincide com o ano civil.

2.2 Normas de execução orçamental obrigatórias

Dada a importância que assumem os trabalhos de execução do orçamento, é conveniente deixar aqui algumas das regras no que respeita à execução orçamental:

2.3.4.1 - Os mapas de execução orçamental das despesas e das receitas articulam-se com o de fluxos de caixa e permitem acompanhar de forma sintética todo o processo de realização das despesas e de arrecadação das receitas.

2.3.4.2 - Na execução do orçamento das autarquias locais, devem ser respeitados os seguintes princípios e regras:

- a) As receitas só podem ser liquidadas e arrecadadas se tiverem sido objeto de inscrição orçamental adequada;

b) A cobrança de receitas pode no entanto ser efetuada para além dos valores inscritos no orçamento;

c) As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de dezembro devem ser contabilizadas pelas correspondentes rubricas do orçamento do ano em que a cobrança se efetuar;

d) As despesas só podem ser cativadas, assumidas, autorizadas e pagas se, para além de serem legais, estiverem inscritas no orçamento e com dotação igual ou superior ao cabimento e ao compromisso, respetivamente;

e) As dotações orçamentais da despesa constituem o limite máximo a utilizar na sua realização;

f) As despesas a realizar com a compensação em receitas legalmente consignadas podem ser autorizadas até à concorrência das importâncias arrecadadas;

g) As ordens de pagamento de despesa caducam em 31 de dezembro do ano a que respeitam, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até essa data ser processado por conta das verbas adequadas do orçamento que estiver em vigor no momento em que se proceda ao seu pagamento;

h) O credor pode requerer o pagamento dos encargos referidos na alínea g) no prazo improrrogável de três anos a contar de 31 de dezembro do ano a que respeita o crédito;

i) Os serviços, no prazo improrrogável definido na alínea anterior, devem tomar a iniciativa de satisfazer os encargos, assumidos e não pagos, sempre que não seja imputável ao credor a razão do não pagamento.

2.3.4.3 - Em caso de reconhecida necessidade poderá ser autorizada a constituição de fundos de maneiço, correspondendo a cada um uma dotação orçamental, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis.

Cada um destes fundos tem de ser regularizado no fim de cada mês e saldado no fim do ano, não podendo conter em caso algum, despesas não documentadas.

2.3.4.4 - O mapa de fluxos de caixa apresenta os recebimentos e pagamentos associados à execução do orçamento e às demais operações que afetam a tesouraria, evidenciando ainda os saldos iniciais e finais.

Compete ao órgão executivo, em geral, e à sua presidente, em particular, a execução do orçamento, uma vez que lhe cabe a orientação e coordenação da ação autárquica e a superintendência na execução das deliberações do órgão executivo, competindo-lhe submeter a este órgão as propostas necessárias para a execução orçamental, cujo processo encerra grande diversidade de funções técnico-administrativas da competência das responsáveis funcionais referidas no sistema de controlo interno.

São os órgãos executivos que têm a competência de avaliar a oportunidade dos projetos a levar a cabo, a sua rentabilidade económico-social e a responsabilidade de controlar todo o processo de execução económico-financeira.

3. Orçamento

Trata-se de um documento previsional das receitas a arrecadar e das despesas a realizar no decorrer do próximo exercício pela Junta de Freguesia, que tem que ser aprovado pelo respetivo órgão deliberativo.

Com o reforço das competências, capacidades técnicas e humanas ao nível das Juntas de Freguesia e o fortalecimento dos métodos de previsão, é possível hoje construir um orçamento com rigor de forma realista como condição para o acréscimo de eficácia do orçamento e fiabilidade das previsões.

A fim de propiciar aos eleitos do órgão fiscalizador elementos de leitura mais condensada e de visualização mais rápida dos dados e para permitir análises comparativas, a Junta de Freguesia preparou mapas e representações gráficas que integram este conjunto de elementos.

Para garantir a transparência dos atos públicos e a aproximação da Autarquia com as populações, deve ser dada publicidade dos documentos previsionais, através dos sítios na Internet, depois de aprovados pela Assembleia de Freguesia, conforme é determinado obrigatoriamente pela Lei das Finanças Locais.

O orçamento das autarquias é o documento contabilístico onde são previstos todos os encargos ou aplicações e onde são computadas as receitas ou origem de fundos, para um período de tempo determinado e que após aprovação pelos órgãos competentes, se converte em lei económica fundamental da administração local.

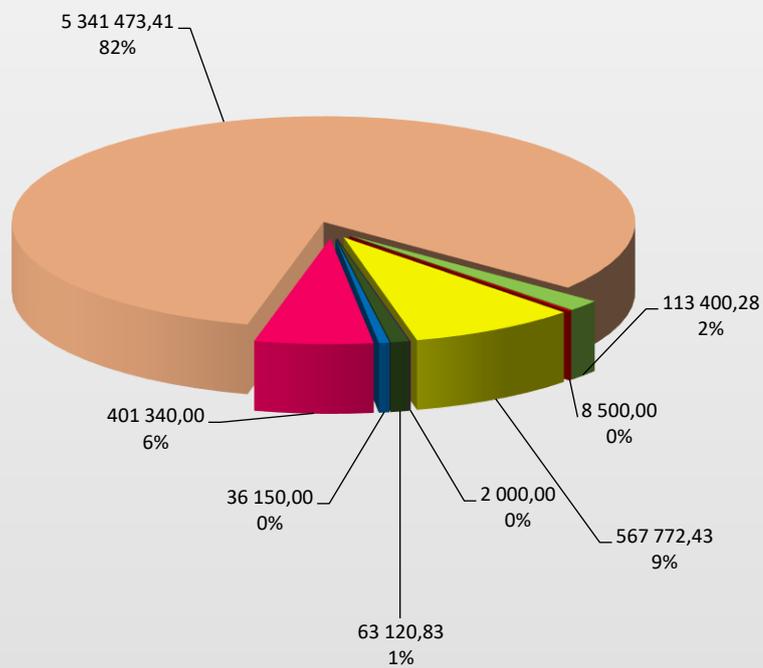
3.1 Análise da Receita

O montante global do orçamento de receita é de **6.533.756,95€** sendo que, as receitas correntes previstas totalizam o montante de **5.900.863,69€** e as de capital o montante de **632.893,26 €**, distribuída pelos diversos capítulos, como poderemos observar pelo quadro e gráficos a seguir apresentados:

RESUMO DAS RECEITAS		
RECEITAS	Valor (em euros)	%
RECEITAS CORRENTES		
01 Impostos Directos	36.150,00	0,55
02 Impostos Indirectos	0,00	0,00
04 Taxas, Multas e outras Penalidades	401.340,00	6,14
05 Rendimentos de Propriedade	0,00	0,00
06 Transferências Correntes	5.341.473,41	81,75
07 Venda de Bens e Serviços	113.400,28	1,74
08 Outras Receitas Correntes	8.500,00	0,13
Total das Receitas Correntes	5.900.863,69	90,31
RECEITAS DE CAPITAL		
09 Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00
10 Transferências de Capital	567.772,43	8,69
11 Activos Financeiros	0,00	0,00
12 Passivos Financeiros	0,00	0,00
13 Outras Receitas de Capital	0,00	0,00
15 Reposições não Abatidas nos Pagamentos	2.000,00	0,03
16 Saldo da Gerência Anterior	63.120,83	0,97
Total das Receitas Capital	632.893,26	9,69
TOTAL DAS RECEITAS	6.533.756,95	100,00

Assim, no que respeita à afetação das receitas pelos diferentes capítulos é possível constatar que, o capítulo "Transferências Correntes" é aquele em que a Autarquia prevê arrecadar a quantia mais elevada, verificando-se que este, por si só, representa cerca de **81,75%** do volume total da receita prevista, sendo que, os restantes capítulos, na sua totalidade, representam cerca de **18,25%** do total das receitas previstas.

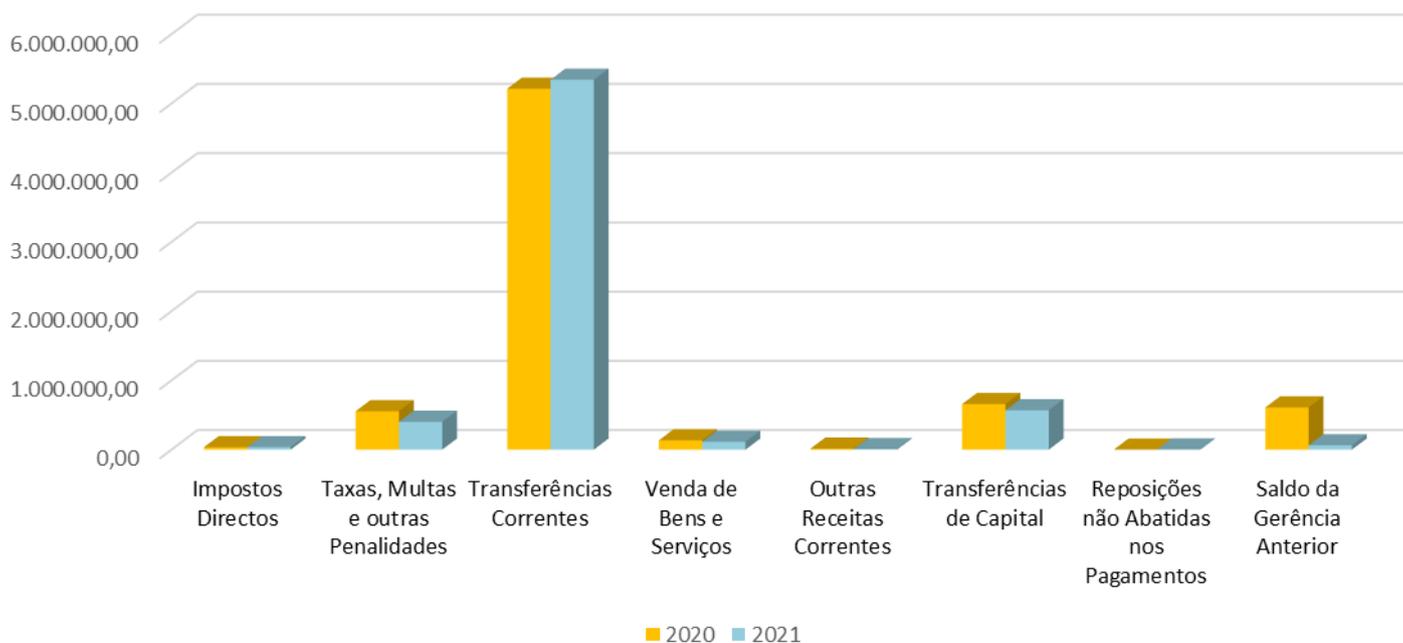
Receita por Classificação Económica



■ Impostos Directos	■ Taxas, Multas e outras Penalidades	■ Transferências Correntes
■ Venda de Bens e Serviços	■ Outras Receitas Correntes	■ Transferências de Capital
■ Reposições não Abatidas nos Pagamentos	■ Saldo da Gerência Anterior	

3.1.1 Análise Comparativa da Receita 2020 vs 2021

Resumo de Receitas 2020 vs 2021



No que diz respeito ao valor global do orçamento inicial da receita, nota-se um **decrécimo** de previsão de receita para o ano 2021 no valor de **685.749,93€**. O capítulo com maior peso neste decréscimo corresponde ao saldo da gerência anterior:

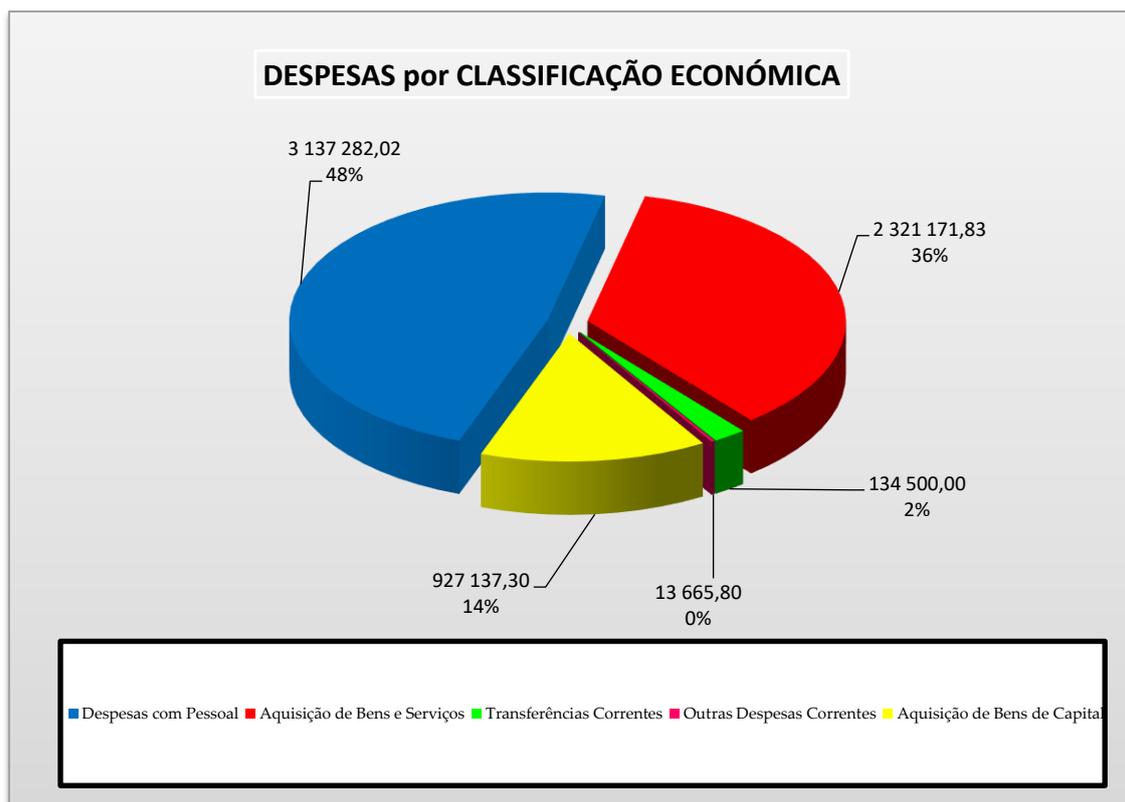
RESUMO DAS RECEITAS 2020 vs 2021

RECEITAS	2020	2021	Varição
Impostos Directos	35.200,00	36.150,00	950,00
Taxas, Multas e outras Penalidades	553.800,00	401.340,00	-152.460,00
Transferências Correntes	5.212.970,32	5.341.473,41	128.503,09
Venda de Bens e Serviços	134.925,80	113.400,28	-21.525,52
Outras Receitas Correntes	15.200,00	8.500,00	-6.700,00
Transferências de Capital	657.899,36	567.772,43	-90.126,93
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	500,00	2.000,00	1.500,00
Saldo da Gerência Anterior	609.011,40	63.120,83	-545.890,57
TOTAL DAS RECEITAS	7.219.506,88	6.533.756,95	-685.749,93

3.2 Análise da despesa

O orçamento de despesa totaliza o montante de **6.533.756,95 €**, sendo que, as despesas correntes previstas são de **5.606.619,65€** e as despesas de capital **927.137,30€** distribuídas pelos diversos agrupamentos, como poderemos observar pelo quadro e gráficos a seguir apresentados.

RESUMO DAS DESPESAS			
DESPESAS		Valor (em euros)	%
DESPESAS CORRENTES			
01	Despesas com Pessoal	3.137.282,02	48,02
02	Aquisição de Bens e Serviços	2.321.171,83	35,53
03	Juros e outros Encargos	0,00	0,00
04	Transferências Correntes	134.500,00	2,06
05	Subsídios	0,00	0,00
06	Outras Despesas Correntes	13.665,80	0,21
Total das Despesas Correntes		5.606.619,65	85,81
DESPESAS DE CAPITAL			
07	Aquisição de Bens de Capital	927.137,30	14,19
08	Transferências de Capital	0,00	0,00
09	Activos Financeiros	0,00	0,00
10	Passivos Financeiros	0,00	0,00
11	Outras Despesas de Capital	0,00	0,00
Total das Despesas Capital		927.137,30	14,19
TOTAL DAS DESPESAS		6.533.756,95	100,00



No que respeita à afetação das despesas pelos diferentes agrupamentos, podemos observar que aquele que tem maior peso no orçamento da despesa previsto são as despesas com Pessoal com uma previsão de cerca de 48%, seguidas de 36% com as Aquisições de Bens e Serviços.

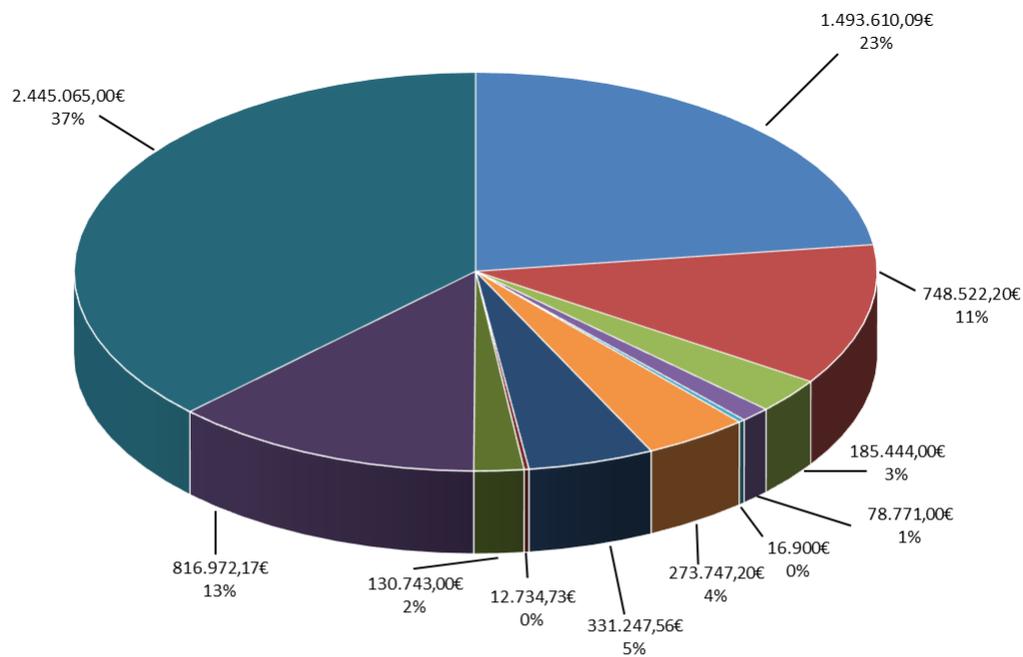
Nos restantes agrupamentos da despesa, a "Aquisição de bens de capital" apresenta uma percentagem de despesas previstas de aproximadamente 14%.

3.2.1 Análise de despesa por Unidade Orgânica

Para uma melhor análise da proposta orçamental, apresentamos o orçamento da despesa dividido pelas suas Unidades Orgânicas, permitindo assim um melhor entendimento do mesmo.

O gráfico representa a previsão de custos a afetar a cada área de atuação da autarquia.

Despesa por Unidade Orgânica



- Orgãos da Freguesia
- Economia Local, Empreendedorismo, Turismo e Lazer
- Segurança e Proteção Civil
- Juventude e Desporto
- Cultura
- Higiene Urbana
- Intervenção Social e Saúde
- Mobilidade e Transportes
- Educação
- Urbanismo, Reabilitação Urbana e Habitação
- Espaços Verdes e Espaço Público

ORÇAMENTO 2021

RESUMO DAS DESPESAS POR ORGÂNICAS

													Valor (em euros)	
DESPESAS	ORGÂNICAS											TOTAL GERAL	%	
	01	0201	0202	0203	0204	0205	0206	0207	0208	0301	0302			
	Orgãos da Freguesia	Intervenção Social e Saúde	Economia Local, Empreendedorismo, Turismo e Lazer	Mobilidade e Transportes	Segurança e Proteção Civil	Educação	Juventude e Desporto	Urbanismo, Reabilitação Urbana e Habitação	Cultura	Espaços Verdes e Espaço Público	Higiene Urbana			
DESPESAS CORRENTES														
01	Despesas com Pessoal	788.831,02	222.256,00	78.644,00	57.770,00	8.000,00	153.481,00	95.502,00	0,00	80.443,00	317.640,00	1.334.715,00	3.137.282,02	48,02
02	Aquisição de Bens e Serviços	507.760,00	153.866,20	105.200,00	21.001,00	8.800,00	45.000,00	65.559,90	12.734,73	30.300,00	311.100,00	1.059.850,00	2.321.171,83	35,53
03	Juros e outros Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04	Transferências Correntes	1.800,00	75.000,00	500,00	0,00	100,00	27.000,00	10.100,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	134.500,00	2,06
05	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06	Outras Despesas Correntes	13.565,80	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.665,80	0,21
Total das Despesas Correntes		1.311.956,82	451.122,20	184.444,00	78.771,00	16.900,00	225.481,00	171.161,90	12.734,73	130.743,00	628.740,00	2.394.565,00	5.606.619,65	85,81
DESPESAS DE CAPITAL														
07	Aquisição de Bens de Capital	181.653,27	297.400,00	1.000,00	0,00	0,00	48.266,20	160.085,66	0,00	0,00	188.232,17	50.500,00	927.137,30	14,19
08	Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09	Activos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10	Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11	Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Despesas Capital		181.653,27	297.400,00	1.000,00	0,00	0,00	48.266,20	160.085,66	0,00	0,00	188.232,17	50.500,00	927.137,30	14,19
TOTAL DAS DESPESAS		1.493.610,09	748.522,20	185.444,00	78.771,00	16.900,00	273.747,20	331.247,56	12.734,73	130.743,00	816.972,17	2.445.065,00	6.533.756,95	100,00

3.2.2 Análise Comparativa da Despesa 2020 vs 2021



Tal como acontece com o orçamento da receita, relativamente ao valor global do orçamento da despesa, nota-se um **decréscimo** no valor de **685.749,93€**. A classificação económica com maior peso neste decréscimo corresponde à aquisição de bens e serviços, com uma previsão de

RESUMO DAS DESPESAS 2020 vs 2021

DESPESAS	2020	2021	Varição
01 Despesas com Pessoal	2.826.863,78	3.137.282,02	310.418,24
02 Aquisição de Bens e Serviços	2.974.559,50	2.321.171,83	-653.387,67
04 Transferências Correntes	83.380,00	134.500,00	51.120,00
06 Outras Despesas Correntes	14.915,80	13.665,80	-1.250,00
07 Aquisição de Bens de Capital	1.319.787,80	927.137,30	-392.650,50
TOTAL DAS DESPESAS	7.219.506,88	6.533.756,95	-685.749,93

redução em 653.387,67€:

Nota Final

Dado que estes documentos previsionais perante a Lei, e para a normal gestão desta Autarquia, são fundamentais e imprescindíveis, a Junta de Freguesia na sua reunião ordinária aprovou por unanimidade as Opções do Plano e Orçamento para 2021, que agora se submetem á apreciação e aprovação da Assembleia de Freguesia.

DOCUMENTOS SUPORTE

Em anexo, seguem os documentos previsionais para o ano 2021, previstos no SNC-AP, que integra o resumo do orçamento, orçamento de receita, orçamento de despesa e grandes opções do plano, que inclui o plano plurianual de investimentos.

Orçamento da Receita 2021



Orçamento e Plano Plurianual de Receita



Orçamento da Despesa 2021



Orçamento e Plano Plurianual de Despesa



Plano Plurianual de Investimentos 2021



Mapa de Pessoal 2021

